

## TRANSPORTE URBANO

# Prefeitura vai mudar decreto para atrair o Uber

Prefeitura de Vitória decidiu alterar regras após aplicativo desistir de atuar na cidade, por alegar que exigências inviabilizariam o serviço

Daniel Figueredo

Após anúncio da suspensão do início da operação do Uber na Grande Vitória por causa do decreto lançado na segunda-feira pela Prefeitura de Vitória, o Executivo decidiu alterar as regras que regulamentavam o funcionamento de aplicativos de transporte individual na capital, após realizar uma reunião com membros da empresa.

Segundo a subprocuradora-geral de Vitória, Alessandra Nunes, dentre os pontos que a empresa alegou que inviabilizariam a operação estavam o cadastro de motoristas exclusivamente da capital e questões de sigilo de dados dos parceiros cadastrados.

Porém, a prefeitura alega que o decreto é mais brando que o publicado em São Paulo, onde a empresa funciona.

Quem participou da reunião, no entanto, não revelou mais detalhes das reivindicações da empresa.

Dentre as exigências que a prefeitura adotou que se diferenciam do serviço que estava sendo proposto pelo Uber estavam questões como a idade máxima dos veículos e a realização de cursos por parte dos motoristas cadastrados.

Segundo o secretário municipal de Trânsito, Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória, Oberacy Emmerich, alguns pontos do decreto serão reavaliados e outros, como tarifas máximas e taxas,



ANTONIO MOREIRA/AT

serão regulamentados pelo Conselho Municipal de Trânsito da capital.

“A prefeitura vai estudar os assuntos que foram propostos, recebendo os pareceres e argumentos apresentados pela empresa. Vamos analisar para verificar onde será necessário ajustar o decreto.”

## DATA

Segundo informado pela Prefeitura de Vitória, os ajustes devem ocorrer nas próximas semanas, mas não foi definida data para as alterações serem efetivadas.

O gerente de políticas públicas do Uber, Ricardo Ribeiro, afirmou que a empresa vai manter o diálogo para funcionar em Vitória quando o decreto for alterado.

“Vamos avançar as conversas, pois uma cidade é diferente da outra. Mas a recepção foi boa e devemos avançar nas discussões para implantar o serviço em Vitória”, afirmou.

Os taxistas informaram que vão ingressar com ação judicial e realizar mais protestos para que a empresa não opere na região metropolitana.

## Aplicativo volta a recrutar na Grande Vitória

O Uber voltou a fazer cadastro de motoristas ainda na tarde de ontem, menos de 24 horas depois de ter afirmado que havia suspenso o início da operação na região metropolitana.

A informação chegou por e-mail para pessoas interessadas em ser parceiras da empresa, que previa iniciar a operação na Grande Vitória na próxima semana. Na informação, afirmaram que era para continuar enviando os documentos para cadastramento junto ao Uber.

O anúncio da empresa, porém, afirma que serão realizadas algumas alterações nas regras para os parceiros, mas elas não foram ainda divulgadas.

Segundo informações recebidas por vereadores em relação ao fun-

cionamento do aplicativo, a preocupação da empresa é relativa ao número de cadastrados, que até o momento estariam em aproximadamente mil parceiros. A empresa não confirma esse número.

FÁBIO NUNES - 09/07/2016



REUNIÃO do Uber com motoristas

## SAIBA MAIS

## Regra prevê carros de no máximo 5 anos

### Decreto

> A PREFEITURA DE VITÓRIA publicou um decreto na segunda-feira que regulamenta o funcionamento de transporte de passageiros com uso de aplicativos na capital.

> APÓS A PUBLICAÇÃO do decreto, a empresa afirmou que não funcionaria mais em Vitória. Ontem, no entanto, ela realizou reunião com a prefeitura e, após promessa de alterações no decreto, a empresa voltou a cadastrar motoristas para o aplicativo.

> A PREFEITURA não divulgou quais regras serão alteradas após a discussão que foi realizada durante a tarde de ontem. No entanto, afirmou que há interesse que a empresa opere no município.

### REGRAS

> O DECRETO estabeleceu algumas regras que foram questionadas pela empresa, como a questão da libera-

ção dos dados dos motoristas para a prefeitura, o que alegam ser contra o marco civil da internet. Também foram contrários ao cadastramento de motoristas apenas da capital.

> OUTRA REGRA que era diferente do que estava sendo anunciado pela empresa é a idade máxima permitida para os veículos. Enquanto a empresa anunciava o UberX, com veículos fabricados até 8 anos, o decreto da prefeitura previa veículos de no máximo 5 anos.

> OUTRA DIFERENÇA é a necessidade de realização de curso de direção defensiva. A empresa não fazia a exigência, os motoristas tinham de apresentar apenas bons antecedentes criminais e habilitação profissional.



ARQUIVO/AT

APLICATIVO Uber: mudanças

## Vereadores vão avaliar veto

Vereadores de Vitória querem que o Uber funcione na capital, porém, muitos deles afirmam que vão aguardar a definição do decreto municipal para opinar sobre a manutenção ou derrubada do veto do prefeito de Vitória, Luciano Rezende, ao projeto de lei aprovado em julho que autorizava o funcionamento do aplicativo na capital.

O único vereador que se posicionou contra a aprovação do projeto de lei foi o líder do governo, o vereador Rogerinho. Ele, que havia proposto lei proibindo o funcionamento do aplicativo na capital, afirmou a taxistas no Palácio Municipal que vai votar pela manutenção do veto e para que o decreto não prejudique os taxistas.

## MAIS UMA OPÇÃO

### Torcida para início do serviço

O motorista Valdomiro José Horário, de 40 anos, afirmou que torce para que o aplicativo seja regulamentado em Vitória. Ele adiou o investimento que faria em um novo veículo para dirigir para o Uber.

“Eu vou esperar para ver o que vai acontecer, mas seria ótimo que o Uber fosse regulamentado logo, pois seria bom para nós motoristas e para os consumidores, que ganham uma opção de transporte.”